



Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
Educação a Distância da UFSM - EAD
Universidade Aberta do Brasil - UAB

Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação
Aplicadas à Educação

PÓLO: Sant'Ana do Livramento
DISCIPLINA: Elaboração de Artigo Científico
PROFESSOR ORIENTADOR: Eunice Maria Mussoi
10/12/2010

O uso do computador para potencializar a prática pedagógica na zona rural

The use of computer to optimise the pedagogic practice in the rural area.

NEVES, Maria Francisca Ilha Hardem

Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade da Região da Campanha

RESUMO

Este artigo descreve um estudo referente ao uso de diferentes tipos de Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas (TIC's) à Educação, potencializadas pelo uso do computador na área pedagógica, pelos docentes de uma Escola Estadual de Ensino Fundamental localizada na zona rural. Com o objetivo de orientar os docentes no processo de inclusão digital, foi apresentada uma palestra e disponibilizados materiais digitais fornecidos pelo Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE) de Sant'Ana do Livramento. Para direcionar tais ações, foi realizada uma pesquisa, delimitada por um levantamento, elaborado através de um questionário estruturado, visando descobrir os tipos de tecnologias aplicadas na prática pedagógica destes docentes, bem como identificar seus respectivos conhecimentos nesta área. Os dados do questionário serviram como base para criar a palestra. Através da análise dos resultados do questionário, foi possível identificar que os docentes não utilizam a sala de informática da escola pedagogicamente e da mesma forma, não exploram pedagogicamente as TIC's. Entretanto, a grande maioria destes profissionais diz acreditar que estes recursos potencializam a prática pedagógica. Com este estudo, conclui-se que a não aplicação das TIC's na prática pedagógica, deve-se a falta de capacitação dos docentes nesta área, bem como a carência de esclarecimentos e suporte técnico continuado sobre o tema. Através da capacitação continuada, os mesmos poderão explorar todas as ferramentas disponibilizadas pelo computador, enriquecendo sua prática docente.

Palavras-chave: formação docente, computador, zona rural.

ABSTRACT

This article describes a study concerning to the use of different types of Information Technology and Applied Communication (ICT) Education, enhanced by computer use, in educational area, the teachers of a Primary State School placed in the rural area. Aiming to guide the teachers in the process of digital inclusion a lecture has been presented and digital materials from the Technological Educational Centre of Sant' Ana do Livramento have been offered. To direct such a study, a research was conducted, delineated by a survey prepared by a structured questionnaire aimed at discovering the kinds of technologies applied to teaching practice of these teachers, as well as identify their knowledge in this area. The answers of the questionnaire were the basis for creating the lecture. By analyzing the results of the questionnaire it could be identified that teachers do not use the computer room of the school educationally and likewise, do not explore pedagogically ICTs. However, the vast majority of these professionals say that they believe that these resources are potentially the pedagogical practice. With this study, we conclude that the non-application of ICT in pedagogical practice, due to lack of teachers' training in this area as well as the lack of explanations and continued technical support on the issue. Through continuous training, they can explore all the tools offered by the computer, enriching their teaching practice.

Keywords: teacher education, computer, rural area.

1 INTRODUÇÃO

O advento da globalização proporcionado pela evolução tecnológica tem causado em nossa sociedade inúmeras mudanças e transformações, essencialmente pelas Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC's).

Segundo Alonso (2003, p. 27), "as transformações decorrentes do desenvolvimento tecnológico provocam alterações nos modos de viver, na interação social, no trabalho, enfim, em todos os aspectos da vida humana". Assim, no processo educacional não é diferente, pode-se perceber que todo novo conhecimento gera mudança, onde alunos e professores devem estar obrigatoriamente em constante processo de aprendizagem (VIEIRA, 2003). Desta forma, no contexto educacional o uso das TIC's deve ter como objetivo mediar a construção do processo de conceituação dos alunos, buscando a promoção da aprendizagem e desenvolvendo habilidades importantes para que ele participe da sociedade do conhecimento. Portanto, essas tecnologias devem ser usadas não como mais um recurso mantedor do método tradicional de ensino, mas sim como ferramentas pedagógicas para criar um ambiente interativo que proporcione ao aluno, diante de uma situação problema, investigar, levantar hipóteses, testá-las e aprimorar suas idéias iniciais, construindo assim seu próprio conhecimento. São exemplos comuns destas ferramentas tecnológicas o vídeo, a TV, o DVD, a máquina digital, o som e o computador entre outras, encontradas em nossas escolas.

Sendo assim, torna-se evidente a necessidade de incluí-las efetivamente no processo educacional, tanto no Ensino Fundamental, como no Médio, representando um instrumento a serviço da educação, exigindo planejamento criterioso das ações e qualificação adequada dos docentes. A inclusão das TIC's na educação demonstra-se um processo contínuo, evidenciado pela inserção digital nas escolas, viabilizada em especial pelo Ministério da Educação. No município de Sant' Ana do Livramento, um exemplo desta inserção é uma Escola Estadual de Ensino Fundamental (E. E. E. F.), localizada na zona rural do município, que recebeu computadores no primeiro trimestre de 2010. Tornando-se assim, relevante aos seus docentes, obterem conhecimentos iniciais e adequados sobre as possibilidades pedagógicas proporcionadas pelas TIC's, quando aplicadas em sala de aula, dispondo do uso do computador. Andrade esclarece (2003, p. 58):

A tecnologia na educação não é simplesmente um moldar de equipamentos com programas específicos, ou para transmitir conteúdos didáticos ou para deixá-la sob a dependência de um ensino mediado por máquinas, ao contrário requer novas estratégias, metodologias e atitudes que superem o trabalho educativo tradicional ou mecânico.

Com este enfoque, foi realizada uma pesquisa junto aos docentes desta escola, buscando verificar seus conhecimentos referentes às mencionadas tecnologias, que podem ser exploradas através da utilização do computador.

Posteriormente, foi realizado um estudo pela pesquisadora, objetivando proporcionar noções iniciais sobre o tema em questão, assim contemplando as possíveis dúvidas e necessidades destes professores e demonstrando as potencialidades pedagógicas destas ferramentas. Logo, as referidas considerações serão apresentadas aos mesmos através de uma palestra, oportunizando o aprimoramento da utilização pedagógica deste recurso, que certamente, contribuirão com possibilidades de aprendizagem tanto para os educadores como para os educandos, colaborando para que as aulas tornem-se mais produtivas e instigativas. Contemplando assim o uso do computador e os inúmeros benefícios pedagógicos que o mesmo proporciona, principalmente, porque esta escola está localizada na zona rural e, possivelmente, para muitos alunos esta é a única oportunidade de aprender dispondo de um computador.

As principais ferramentas pedagógicas potencializadas pelo uso do computador que serão citadas na palestra são possibilitadas sem a necessidade de conexão com a Internet, como, por exemplo: Paint, Editor de Texto, Planilha Eletrônica, Apresentação e

disponibilização de materiais educacionais digitais, como CDs com jogos educativos.

Acredita-se que esta pesquisa servirá de estímulo para que os educadores desta escola possam iniciar a exploração pedagógica do laboratório de informática da escola, buscando motivá-los na busca de capacitações e aperfeiçoamento nesta área.

Logo, este artigo aborda em seu referencial teórico temas e considerações relevantes sobre a inserção das TIC's em nossas vidas, enfatizadas na educação, bem como, destacando o uso do computador para potencializar a prática pedagógica e o papel do professor no processo de inclusão digital. Apresenta-se ainda, a metodologia aplicada na execução do estudo, os resultados e discussões obtidos e, por fim, as conclusões.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Referencial Teórico

As tecnologias vêm causando grande mudança no mundo, desta forma, afetando nossas vidas, seja em nosso ambiente familiar ou profissional, inclusive no modo de como elaboramos conhecimentos e na forma com que nos relacionamos como um ser social.

Frente as TIC's existentes e a inclusão delas nas escolas, é fundamental promover a construção do conhecimento através das mesmas, indo-se assim, em busca de novas formas de ensino e aprendizagem.

Evidencia-se que a tecnologia não exclui os livros, as bibliotecas, bem como, os atuais métodos de ensino. Assim, o uso do computador para potencializar a prática pedagógica não está atrelado somente ao uso da Internet, pois o mesmo oferece inúmeras possibilidades de aplicação, através de programas pré-instalados para os fins desejados. Sobre a implantação dos recursos tecnológicos de forma eficaz na educação, Valente (1993, apud ROCHA, 2008, p. 03) afirma que “são necessários quatro ingredientes básicos: o computador, o *software* educativo, o professor capacitado para usar o computador como meio educacional e o aluno”, sendo que nenhum se sobressai ao outro. O autor acentua que, o computador “[...] é a ferramenta com a qual o aluno desenvolve algo e, portanto, o aprendizado ocorre pelo fato de estar executando uma tarefa por intermédio do computador”. Neste caso, fica evidente que quando refere-se as TIC's no cenário educacional não se pode dispensar a utilização do computador como uma importante ferramenta. Este fato tem impulsionado a sua implementação nas escolas, viabilizada por projetos do Ministério da Educação (MECⁱ), como o Programa Nacional de Tecnologia Educacional (ProInfoⁱⁱ). Este Programa é desenvolvido pela

Secretaria de Educação à Distância (SEEDⁱⁱⁱ) e seu objetivo é promover o uso pedagógico da informática na rede pública de educação básica. Quanto ao uso pedagógico do computador, Rocha (2008, p.03) complementa:

Quando o próprio aluno cria, faz, age sobre o *software*, decidindo o que melhor solucionaria seu problema, torna-se um sujeito ativo de sua aprendizagem. O computador ao ser manipulado pelo indivíduo permite a construção e reconstrução do conhecimento, tornando a aprendizagem uma descoberta.

Desta forma, percebe-se que o computador pode ser um grande potencializador da aprendizagem, assim tornando-se fundamental aos docentes possuírem conhecimentos de como explorar esses recursos de forma significativa, em sala de aula.

2.1.1 TIC's potencializadas pelo uso do computador

Em educação, é importante considerar o uso das potencialidades pedagógicas das TIC's, principalmente as possibilitadas pela exploração do computador, que não acontecem simplesmente com a instalação dos laboratórios de informática nas escolas, mas pela mediação de professores, por meio do planejamento e desenvolvimento de atividades pedagógicas que proporcionem trabalhar e interagir com essas tecnologias no cotidiano da escola.

Os pesquisadores do Núcleo de Informática Aplicada à educação (NIED) da Unicamp de Campinas (VALENTE, 2001, p. 31), afirmam que “[...] Informática na Educação significa a interação do computador no processo de aprendizagem dos conteúdos curriculares de todos os níveis e modalidades de educação”. Para que ocorra esta efetiva interação é preciso conhecer as ferramentas que o computador oferece, para então aplicar as TIC's na prática pedagógica. Porém, é importante realizar um planejamento criterioso ao desenvolver aulas informatizadas, visando torná-las produtivas, interessantes e acima de tudo significativas no processo educacional. Desta forma, requerendo uma metodologia adequada aos objetivos a serem alcançados, prevendo possíveis dificuldades e assim optando pelo recurso mais viável para trabalhar determinado conteúdo.

Em seus estudos sobre “Elementos de um modelo pedagógico para EAD”, Behar et al (2007) apresentam uma estrutura bem calcada, traduzindo a importância e o objetivo da Arquitetura Pedagógica (AP). Assim, ela expressa sobre a AP:

Esta é constituída do (1) fundamentação do planejamento/proposta pedagógica (aspectos organizacionais): onde estão incluídos os propósitos da aprendizagem, organização do tempo e do espaço e expectativas na relação da atuação dos participantes ou da também chamada organização social da classe, (2) conteúdo - materiais instrucionais e/ou recursos informáticos utilizados - objetos de aprendizagem, software e outras ferramentas de aprendizagem - (3), procedimentos de atividades, interações avaliação e a organização de todos esses elementos numa seqüência didática para a aprendizagem (aspectos metodológicos); (4) definição da plataforma de EAD e suas funcionalidades (aspectos tecnológicos).

Desta maneira, pode-se aproveitar e adaptar, parcial ou totalmente este exemplo de AP para remetê-la como um recurso a ser utilizado pelo professor na elaboração de uma aula na sala de informática, demonstrando que o planejamento das atividades nesta sala é tão importante, como qualquer outra.

A seguir, apresenta-se exemplos de algumas TIC's potencializadas pelo uso pedagógico do computador, já que o mesmo ao fornecer diversas ferramentas através de *softwares* em seu sistema operacional, disponibiliza tecnologias que proporcionam informação e comunicação, permitindo que os envolvidos interajam com o estudo proposto de forma significativa para o ensino. Mantém-se o foco nas ferramentas do computador que não envolvem o uso da Internet e serão usados os termos do Sistema Operacional Windows, pois esta é a realidade da Escola pesquisada.

Cita-se então, as seguintes ferramentas: Paint, Editor de Texto (Word), Planilha Eletrônica (Excel), Apresentação (PowerPoint) e CDs com Jogos Educacionais. No Município de Sant'Ana do Livramento são encontrados CDs desse tipo, no NTE e pode-se citar como exemplos de jogos educativos o do Coelho Sabido, que possibilita trabalhar em sala de aula diversos conteúdos que abrangem níveis de Educação Infantil até o 3º ano do Ensino Fundamental. Existem ainda, alguns jogos que envolvem matemática e aritmética para serem aplicadas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, como o jogo "Aritmética da Emília". Para desenvolver atividades envolvendo a língua portuguesa, o jogo disponibilizado é o Aurelinho, que por meios lúdicos busca auxiliar nesta área e, também, é recomendado para os anos iniciais do Ensino Fundamental. Todos estes jogos, além de lúdicos, possuem interfaces intuitivas, o que os torna muito significativos e instigadores do ensino, enriquecendo as aulas.

2.1.2 O professor frente à aplicação pedagógica do computador

A Informática Educativa privilegia a utilização do computador como uma ferramenta pedagógica que auxilia no processo de construção do conhecimento. Diante dessa nova

situação, Lopes (2002, p.03) considera que “[...] é importante que o professor possa refletir sobre essa nova realidade, repensar sua prática e construir novas formas de ação que permitam não só lidar, com essa nova realidade, como também construí-la”.

Para que isso ocorra, segundo Gouvêa (1999, apud LOPES, 2002, p.04):

O professor será mais importante do que nunca, pois ele precisa se apropriar dessa tecnologia e introduzi-la na sala de aula, no seu dia-a-dia, da mesma forma que um professor, que um dia, introduziu o primeiro livro numa escola e teve de começar a lidar de modo diferente com o conhecimento – sem deixar as outras tecnologias de comunicação de lado.

Neste sentido, o professor precisa ser constantemente estimulado a modificar sua ação pedagógica, para transformar-se no facilitador da construção do conhecimento pelo aluno. E, quando necessário, inicie uma busca por conhecimentos na área tecnológica, com o propósito de melhorar a qualidade dos momentos de utilização da tecnologia no ambiente escolar, usufruindo assim, cada vez mais do laboratório de informática. E, participando deste processo contínuo, que exige reflexão sobre a prática pedagógica.

2.2 Metodologia

Este trabalho foi realizado através de uma pesquisa de natureza aplicada e descritiva junto ao grupo de docentes de uma E. E. E. F. localizada na zona rural, de forma individual, que só ocorreu perante a autorização de cada um, dos dez participantes, por meio de um Termo de Consentimento. Foi utilizado um questionário estruturado como meio de levantamento dos dados.

A Escola foi fundada em 1951 e é assistida pela 19ª Coordenadoria Regional de Educação (19ª CRE). Tal educandário, localiza-se na zona rural do município de Sant’ Ana do Livramento, e desenvolve seus trabalhos durante os turnos da manhã e da tarde, assistindo um total de 120 alunos. Após a realização de uma visita à escola objetivando explicar a intenção principal deste estudo, ou seja, verificar se o computador é utilizado para potencializar a prática pedagógica de seus docentes, foi então, em poucos dias, aplicado o instrumento de pesquisa aos mesmos, com questionamentos referentes ao uso do computador e suas ferramentas que podem potencializar as aulas informatizadas.

Após a coleta, os dados foram analisados. Foram, então, realizadas mais três visitas a escola, sendo uma para agendar a data da apresentação da palestra, outra para instalar nos computadores da escola os jogos educacionais fornecidos pelo NTE do

Município, que apesar de estarem gravados em CDs, devem estar instalados nos computadores para funcionarem. Logo, a terceira visita foi para apresentar a palestra.

A referida palestra foi apresentada pela pesquisadora, priorizou contemplar e esclarecer todas as necessidades e dúvidas identificadas no grupo de docentes, através da análise dos dados obtidos, após a aplicação do questionário. Contudo, a mesma buscou transmitir orientações práticas e pedagógicas ao grupo, referente à própria utilização do computador. Sendo assim, foi realizada no laboratório de informática da escola, possibilitando que todos manuseassem este recurso tecnológico.

2.2.1 Resultados e discussões

No total dos dez participantes da pesquisa, nove são docentes e o décimo integrante é a diretora da escola, pois de acordo com a mesma, ela é a única responsável pela coordenação pedagógica. A diretora informou que busca auxiliar e motivar os professores a utilizarem as tecnologias na prática pedagógica. Por esta razão, considerou-se relevante que ela também respondesse o questionário estruturado, que investigou a realidade da escola quanto a utilização do computador na prática pedagógica. Tal instrumento de pesquisa apresentou sete questões, que serão apresentadas logo abaixo, juntamente com a análise dos dados. Tais questionamentos foram essencialmente voltados para investigar o conhecimento dos docentes sobre as TIC's potencializadas pelo uso do computador, como também, investigado se os mesmos possuem hábito de acessar a Internet e utilizar o computador na área pedagógica, visando assim, verificar se eles aplicam as referidas TIC's em sala de aula.

Através da análise destes questionamentos, foram gerados seis gráficos e uma tabela, porém foram apresentados neste artigo os três gráficos considerados mais relevantes para o estudo, assim como a tabela. Entretanto, todos os gráficos, inclusive a tabela, foram apresentados aos docentes da escola durante a apresentação da palestra, auxiliando assim, na exposição das considerações finais da pesquisa.

O primeiro questionamento foi voltado a descobrir o grau de escolaridade dos participantes e quanto a este item, verificou-se que apenas um possui Ensino Superior Incompleto, sete possuem Ensino Superior Completo e dois cursaram Especialização.

Assim, percebe-se que o público pesquisado apresenta grau de instrução Superior, como também, sugere que se preocupam com sua formação profissional, buscando proporcionar uma significativa educação a seus alunos.

Quando trata-se de TIC's aplicadas a educação, principalmente através do uso do computador, é relevante investigar se o grupo questionado costuma ou não acessar a Internet, assim esta foi a segunda pergunta realizada. Analisando este item, detectou-se que 80% dos professores acessam a rede e 20% não. E, pôde-se ainda verificar, que 100% dos participantes que acessam comumente a Internet, acessam em sua própria residência.

É possível deduzir que 80% dos professores possuem computador em casa, já que acessam a Internet neste local. Desta maneira, devem possuir no mínimo conhecimentos básicos de como utilizá-lo. Quanto aos 20% restantes, não foi possível afirmar se possuem os referidos conhecimentos, já que responderam que não acessam a Internet, assim não foi possível detectar se possuem ou não computador em casa, pois logicamente não responderam o local comumente utilizado para acessar.

Logo, foi realizado o terceiro questionamento, que gerou a figura 01: Você utiliza o computador em sua prática pedagógica?

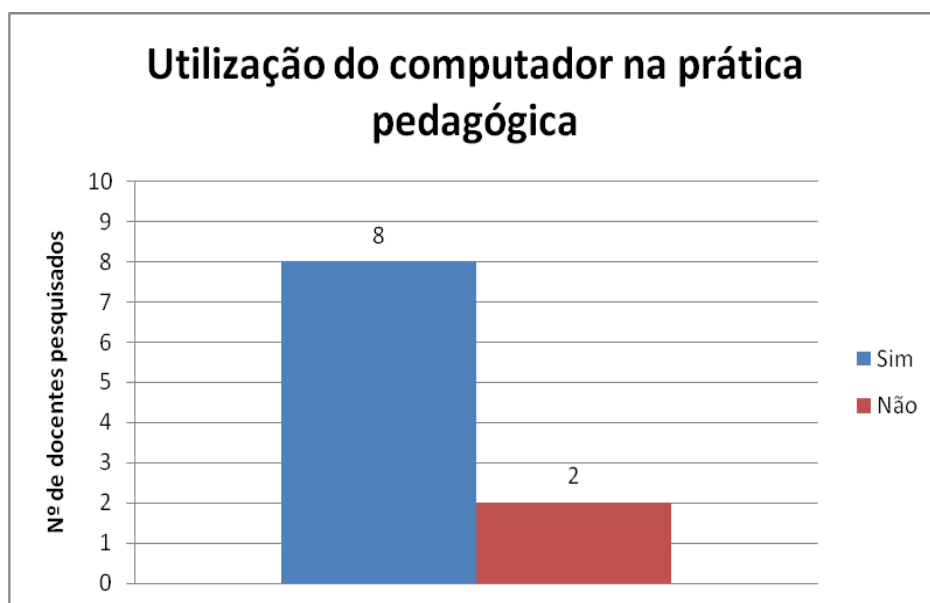


Figura 01 - Utilização do computador na prática pedagógica.

De acordo com a figura 01, observa-se que do total de docentes, oito utilizam o computador em sua prática pedagógica e dois não. Porém, entre estes oito docentes, sete responderam que utilizam tal recurso, somente, para realizar o planejamento das aulas e pesquisar conteúdos para suas disciplinas. Deste modo, é possível entender que os professores utilizam seus próprios computadores e não os da escola, apenas para a

organização de seu planejamento tradicional de ensino e não para criar atividades pedagógicas. Tal planejamento é feito anteriormente as aulas, ou seja, em casa e as pesquisas referentes aos conteúdos também. Na escola não seria possível, já que a mesma não possui conexão com a Internet.

Parece que, também, há um engano no entendimento dos docentes quanto a questão referente à utilização pedagógica do laboratório de informática da escola com os alunos e a realização do planejamento das aulas e pesquisa de conteúdos pelos professores. Alguns docentes entendem que planejar aulas e pesquisar materiais na Internet por eles mesmos, já caracteriza a utilização pedagógica do laboratório de informática da escola com os alunos. Um professor não explicou como utiliza o computador em sua prática pedagógica. Perante estes dados percebe-se que 100% dos docentes não utilizam o laboratório de informática da escola na área pedagógica, assim não exploram as TIC's que os recursos informatizados oferecem em suas aulas. Porém, analisando a figura 02, originada a partir das respostas obtidas com o quarto questionamento: Você sabe explorar as Tecnologias da Informação e da Comunicação aplicadas à educação, através do uso do computador? Notou-se que 50% dos participantes responderam que sabem explorar as TIC's aplicadas à educação, através do computador e 50% responderam que não.

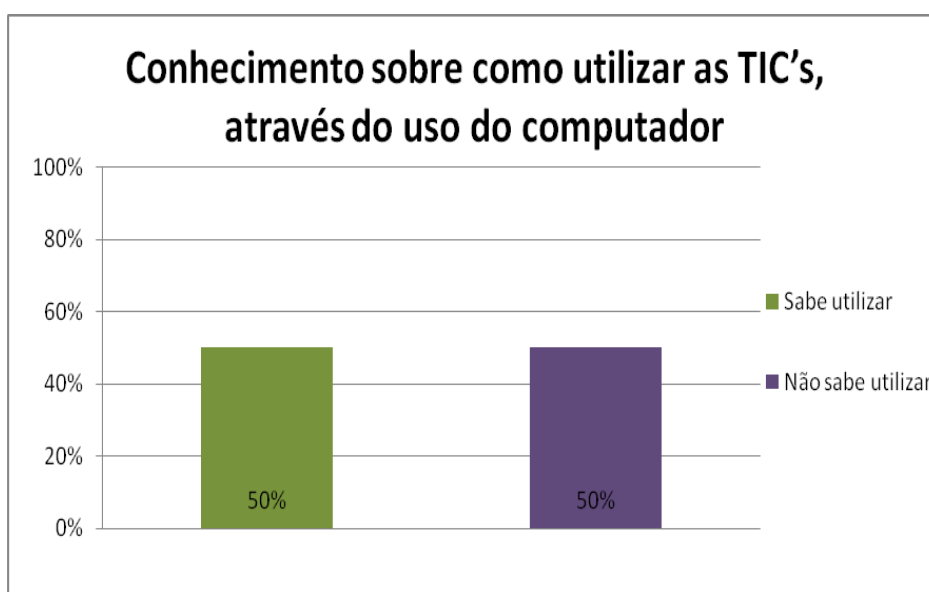


Figura 02 - Conhecimento sobre como utilizar as TIC's, através do uso do computador.

A figura 02 proporcionou a seguinte reflexão: se metade dos educadores dizem saberem de que forma potencializar o computador como ferramenta pedagógica em suas aulas, por que não aplicam estes conhecimentos?

Entretanto, segundo informações aleatórias prestadas pelos mesmos, durante a aplicação do questionário, muitos verbalizaram não saberem como utilizar pedagogicamente o computador e que possuem até receio em tentar, já que é uma metodologia que nunca dispuseram antes. Provavelmente, um dos motivos pelo receio de realizarem a aplicação das TIC's potencializadas pelo uso do computador no dia-a-dia da sala de aula, é a falta de capacitação dos docentes nesta área. Pois, analisando o próximo item do questionário, referente a obtenção ou não de algum tipo de capacitação nesta área, oito dos docentes responderam que nunca participaram de nenhuma espécie de capacitação neste sentido e apenas dois informaram que sim. Destes dois docentes, um informou que iniciou um curso no NTE do Município, mas que não concluiu e, o outro participou de um curso de Multiplicador de Informática na Educação, também no NTE.

A sexta pergunta do instrumento de pesquisa, buscou descobrir a opinião de cada docente referente a aplicação das TIC's através do uso do computador em sua prática pedagógica, assim gerando a seguinte figura:

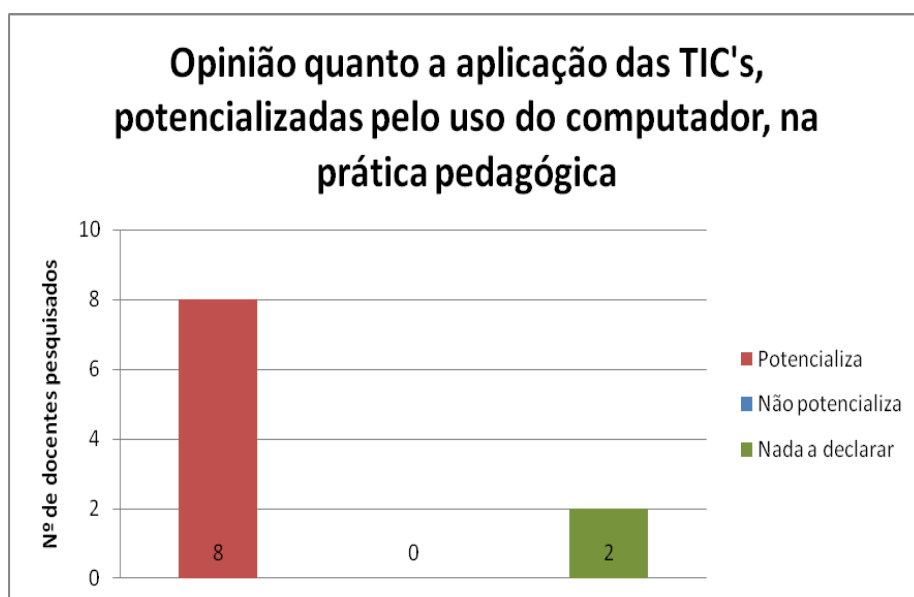


Figura 03 - Opinião quanto a aplicação das TIC's, potencializadas pelo uso do computador, na prática pedagógica.

A figura 03 demonstra que 20% dos professores optaram por não declarar nada referente aos benefícios obtidos pela aplicação das TIC's, através do computador, na área

pedagógica. Já 80% responderam que acreditam que potencializa o processo de ensino e aprendizagem. Porém 50% destes, não justificaram suas opiniões e os outros 50% justificaram através das seguintes frases:

- Oferece informações rápidas;
- Torna a aula mais dinâmica e atrativa, além de promover a inclusão digital;
- É um recurso motivador e amplo que auxilia no processo;
- Nunca utilizei, mas acredito que potencializa o processo.

Analisando estas justificativas, percebe-se que apesar de não utilizarem as referidas TIC's, estes docentes possuem alguma noção do que elas podem proporcionar.

Possivelmente não sabem como aplicá-las em suas aulas e, talvez, por isso não as explorem. Quanto aos que não justificaram sua opinião, sugere-se que eles acreditem no potencial das TIC's no contexto educacional, mas, provavelmente, não sabem bem o que elas são e nem como utilizá-las.

Para a escola, a sala de informática é um recurso muito novo, pois os computadores foram instalados no início do ano letivo de 2010, por isso tornou-se relevante abordar no instrumento de pesquisa (Tabela 01) quais são as principais dúvidas, necessidades e desafios ocasionados por este novo instrumento metodológico.

Respostas dos docentes	Nº de docentes com a mesma necessidade
Falta de curso de capacitação	5
Falta de assessoramento pedagógico	1
Falta de CDs e softwares específicos	2
Falta de conexão com a Internet	2
Pouco conhecimento quanto ao uso do computador	1
Medo de utilizar	1

Tabela 01 - Desafios e necessidades quanto à aplicação das TIC's, através do computador, na prática pedagógica.

Ao analisar a tabela 01, nota-se que a principal necessidade apontada pelos docentes participantes da pesquisa é a falta de cursos de capacitação referente ao tema abordado. Segundo os mesmos é preciso saber usar o computador, para então poder

explorá-lo e esta é uma razão da solicitação de capacitação sobre as TIC's. Neste sentido, um professor frisou que não sabe como utilizá-lo. Outro docente ainda ressaltou que, além dos cursos, também seria importante um assessoramento pedagógico na área, já que esta é uma metodologia que requer muito estudo e aprendizado.

Dois docentes citaram que seria relevante a obtenção de CD e *softwares* específicos que fornecessem conteúdos e atividades pedagógicas. Dois professores, também, mencionaram a necessidade da escola conseguir conectar os computadores a Internet, pois isto facilitaria muito sua utilização. Por fim, um docente mencionou que para ele o principal desafio quanto à utilização das TIC's, potencializadas pelo uso do computador, é vencer seu próprio medo de começar a aprender a utilizá-lo.

2.2.2 Palestra para a apresentação das contribuições e algumas considerações

As considerações e conclusões finais sobre a pesquisa referente à aplicação do computador na educação foram apresentadas, através de uma palestra para os docentes da E. E. E. F. de zona rural, com o auxílio do *datashow* e dos computadores da sala de informática (Figura 04). As referidas contribuições mencionadas envolvem principalmente a apresentação de todas as TIC's descritas neste estudo, também foram apresentados os elementos formadores de uma Arquitetura Pedagógica (AP) e sua importância para a aula realizada no laboratório de informática.

Foi ainda, exposto dados sobre o Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE) de Sant' Ana do Livramento, inclusive os próximos cursos disponibilizados e ao final os educadores receberam orientações e sugestões de como utilizarem os CDs educativos e as TIC's citadas anteriormente, cada um utilizando um computador.

Percebeu-se durante a apresentação da palestra que os docentes estavam curiosos em relação ao tema abordado, pois praticamente todos demonstraram não conhecer e nem saber o que eram e como aplicar estas TIC's. Os momentos mais interativos foram quando eles precisaram encontrar as mencionadas tecnologias nos computadores e exploraram algumas ferramentas solicitadas, em especial no PowerPoint e também na possibilidade de montar um banco de imagens, através do Clip-Art.

Segundo os mesmos, eles não tinham percebido que poderiam explorar tantos recursos nos computadores, sem a necessidade de conexão com a Internet, possibilitando agora uma série de possibilidades para iniciarem a utilização pedagógica do laboratório de informática. Detectou-se ainda, uma grande empolgação e surpresa pela

quantidade de atividades educacionais que cada jogo educativo disponibilizado nos CDs apresenta, em especial os do Coelho Sabido e Aurelino.



Figura 04: Apresentação da palestra.

3 CONCLUSÕES

Através da pesquisa foi possível identificar claramente que apesar desta escola de zona rural possuir um laboratório de informática bem estruturado, isso não basta para que as TIC's potencializadas pelo uso do computador sejam exploradas na área pedagógica.

Este fato é motivado, principalmente, porque os docentes não sabem como explorar este recurso, assim como possuem receio de tentar. Pois 50% dos participantes afirmaram que possuem conhecimentos relativos ao uso das TIC's através do computador, porém não os aplicam na área pedagógica.

Neste sentido, fica claro que é necessário que os docentes aprendam a operar esta ferramenta tecnológica e que, também, recebam suporte para entender como planejar pedagogicamente suas aulas informatizadas.

Assim, Andrade (2003, p.66) discute uma possível solução para a inclusão do computador na escola de forma significativa para o ensino:

Uma formação básica inicial é necessária aos professores para deslanchar, testar e gerar uma aprendizagem sobre a informática aplicada à educação. Terá de ser acompanhada de uma formação continuada, propiciada por mecanismos complementares, tais como: novos cursos, monitoria a distância, intercâmbios, encontros, ajuda de especialistas para pensar as suas práticas, dispositivos à base de dados e informações, textos teóricos de fundamentos metodológicos, entre outros.

Foi possível concluir que 80% dos docentes nunca obtiveram nenhum tipo de capacitação na área e demonstraram necessitar de cursos e suporte em relação às TIC's potencializadas através do computador, como também o recebimento de materiais auxiliares, como CDs e *softwares* educativos, já que a escola não possui conexão com a Internet. Contudo, considerando estas necessidades apontadas pelos docentes e a falta de capacitação pode-se concordar com as palavras de Fróes (1999, apud LOPES, 2002, p. 04), que expressam ser necessário “mobilizar o corpo docente da escola a se preparar para o uso do Laboratório de Informática na sua prática diária de ensino-aprendizagem.”

Quanto ao fato de os docentes comumente acessarem ou não a Internet, 80% acessa, fato este, permite afirmar que ao menos possuem conhecimentos prévios de como utilizar o computador, o que pode facilitar o processo de aprendizagem quanto à exploração das TIC's.

Ficou evidente que os docentes não aplicam o computador na área pedagógica, porém 80% deles, afirmaram acreditar que as TIC's exploradas por este recurso, potencializam a prática pedagógica. Deste modo, reforça-se que a não aplicação ocorre por falta de capacitação. Os outros 20% preferiram não declarar nada a respeito, o que permite concluir que não possuem conhecimentos referentes ao assunto, para poderem opinar. Como também, 20% não costumam acessar a Internet, indicando que provavelmente não sabem utilizar o computador.

Em âmbito geral, o maior problema identificado pela não aplicação das TIC's através do uso do computador, na área pedagógica da referida escola, reflete-se nas palavras de Andrade (2003, p. 65), “o problema da formação de professores para o uso pedagógico da informática é um dos maiores desafios a sua incorporação nas escolas”.

ⁱ MEC <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 28 jun. 2010.

ⁱⁱ PROINFO http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=244&Itemid=462. Acesso em: 09 jul. 2010.

ⁱⁱⁱ SEED <http://www.seed.se.gov.br/> Acesso em: 09 jul. 2010.

REFERÊNCIAS

ALONSO, M. **A Gestão/ Administração Educacional no Contexto da Atualidade.** In: Vieira, A. T. (Gestão Educacional e Tecnologia). São Paulo. Ed. Avercamp Ltda. Cap.I, p.27, 2003.

ANDRADE, P. F. **Aprender por Projetos, Formar Educadores.** In: Valente, J. A. Formação de Educadores para o Uso da Informática na Escola. Campinas, São Paulo: Unicamp/ NIED. Ed. Emopi. Cap.IV, p. 58, 65 e 66, 2003.

BEHAR, P. A., Bernardi, M., Passerino, L. - CINTED/UFRGS- **Modelos Pedagógicos para Educação a Distância: pressupostos teóricos para a construção de objetos de aprendizagem.** Rio Grande do Sul, p.05, dez. 2007. CINTED-UFRGS, Novas Tecnologias na Educação, Vol.5 nº2. Disponível em:

<http://www.cinted.ufrgs.br/ciclo10/artigos/4bPatricia.pdf>. Acesso em: 18 jun.2010.

LOPES, J. J. **A Introdução da Informática no Ambiente Escolar.** Universidade Estadual paulista, São Paulo, p.03 e 04, dez. 2002. Disponível em: <http://www.clubedoprofessor.com.br/artigos/artigojunio.htm>. Acesso em: 17 jun. 2010.

ROCHA, S. S. D. **O uso do Computador na Educação: a Informática Educativa.** Fortaleza, p.03, jun. 2008. Revista Espaço Acadêmico nº85. Disponível em: <http://www.espacoacademico.com.br/085/85rocha.pdf>. Acesso em: 18 jun.2010.

VALENTE, J. A. **Aprendendo para a vida: O uso da informática na educação especial.** In:--- Aprendendo para a vida: os computadores na sala de aula. São Paulo. Ed. Cortez, 2001. Cap.I, p. 31.

VIEIRA, Alexandre T. **Gestão Educacional e Tecnologia.** São Paulo, Ed. Avercamp Ltda. p. 20, 2003.

Autor: **Maria Francisca Ilha Hardem Neves** (franciscaharden@hotmail.com)

Orientador: **Eunice Maria Mussoi** (emmussoi@yahoo.com.br)